TRANSFORMAÇÕES GLOBAIS E EFEITOS NA AMAZÔNIA: UM ESTUDO SOBRE A AGRICULTURA EM MOJUÍ DOS CAMPOS - PA

GLOBAL TRANSFORMATIONS AND EFFECTS IN THE AMAZON: A STUDY ON AGRICULTURE IN MOJUÍ DOS CAMPOS, PA

Larissa Soane Souza do Nascimento
Universidade Federal do Oeste do Pará
larissa.nascimento@discente.ufopa.edu.br

Victoria de Carvalho Avelino
Universidade Federal do Oeste do Pará
victoriacavelino@outlook.com

Andréa Simone Rente Leão
Universidade Federal do Oeste do Pará
asgrente@yahoo.com.br

Sandro Augusto Viégas Leão
Universidade Federal do Oeste do Pará
sandroleao93@gmail.com

Grupo de Trabalho (GT): GT5 - Agricultura familiar e ruralidades

Resumo
Este trabalho consiste em analisar os efeitos das dinâmicas globais sobre a agricultura em Mojuí dos Campos, Pará, Amazônia. Possui uma metodologia de abordagem qualitativa, bibliográfica e documental. Ao analisar preliminarmente os efeitos globais sobre a atividade agrícola em Mojuí dos Campos foi possível traçar uma relação entre a expansão de áreas de monocultivo de grãos e a diminuição da produção de alimentos da agricultura familiar, identificando que existe impacto na paisagem do município fruto da expansão das áreas de soja e milho nos últimos 20 anos.
Palavras-chave: Agricultura; Transformações Globais; Mojuí dos Campos.
Abstract
This research consists of analyzing the effects of global dynamics on agriculture in Mojuí dos Campos, Pará, Amazon. It has a qualitative, bibliographical and documental approach methodology. Preliminarily, the global effects on agricultural activity in Mojuí dos Campos made it possible to trace a relationship between the expansion of grain monoculture areas and the decrease in food production from family farming, identifying that there is an impact on the landscape of the municipality due to the expansion of areas of soy and corn in the last 20 years.
Key words: Family farming; Global Transformations; Mojuí dos Campos.

1. Introdução

Este trabalho consiste em analisar os efeitos das dinâmicas globais sobre a agricultura no município de Mojuí dos Campos, no estado do Pará, Amazônia. Com o processo de migração ocasionado pelo ciclo da borracha de 1930, famílias nordestinas se instalaram em Mojuí dos Campos, onde conseguiram desenvolver o plantio de produtos agrícolas, tornando a base para a subsistência e principal atividade econômica. Na década de 1950, a população apresentou um crescimento expressivo, passando a categoria de vila (MOJUÍ DOS CAMPOS, 2023).

Após três décadas e com maior participação da sociedade civil, formou-se uma comissão para levar em frente um processo de emancipação do então distrito Mojuí dos Campos. Emancipação essa que só teve sua finalização em 2012 com a primeira eleição para prefeito (MOJUÍ DOS CAMPOS, 2023). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município recém emancipado apresenta uma estimativa populacional de

aproximadamente 16.282 habitantes até 2021, correspondendo a uma área de unidade territorial em 4.988.236,00 km^2 (IBGE-Cidades, 2023). A base econômica de Mojuí dos Campos é voltada para o setor agrícola e representa grande importância comercial interna e para regiões vizinhas (FREITAS et al., 2022).

Dentro deste contexto, vem-se apresentar alguns resultados preliminares de pesquisas em curso, onde o objeto de estudo principal são as mudanças na agricultura do município de Mojuí dos Campos a partir das transformações globais e seus efeitos na região. Para tanto, a análise do tema em questão possui uma metodologia de abordagem qualitativa, bibliográfica e documental, buscando dimensionar e compreender os principais itens deste estudo. Este resumo apresenta as seguintes seções: 1- Introdução; 2- Transformações e efeitos globais na Amazônia; 3- Mudanças locais e impactos do avanço da fronteira agrícola no município de Mojuí dos Campos; 4- Considerações Finais; Referências.

2. Transformações e efeitos globais na Amazônia

Na virada para o século XXI, o capitalismo passou por processos de reestruturação produtiva e financeira buscando superar crises sistêmicas, intensificando o uso de recursos naturais e a incorporação de terras aos circuitos produtivos globais (SASSEN, 2016). Essas transformações acabam refletindo fenômenos concretos, mas que não se reduzem a processos de dominação e subordinação da globalização sobre os territórios, mas podem configurar em política de negociação entre atores diferenciados (WOODS, 2007). Entre os anos de 1980 e 1990 houve um período marcado por reformas neoliberais em contraposição às ações do Estado de bem-estar social do período anterior, desencadeando novos padrões empresariais e mudanças nas estratégias corporativas, associados a uma crescente substituição tecnológica do trabalho.

Todas essas transformações irão informar, o aumento das transações de *commodities* e o processo de valorização do preço das mercadorias agrícolas e minerais (SVAMPA, 2019). Este aumento de preços ocorre em função de uma combinação de fatores como: efeitos das mudanças climáticas, valorização do dólar, crise energética, maior atratividade aos agrocombustíveis, estagnação das taxas de produtividade, aumento da demanda por parte de países emergentes como China e Índia, além de processo de desregulamentação financeira promovidos pelas autoridades monetárias dos Estados Unidos (KATO et al., 2021), tornando países detentores de matérias-primas como no caso da América Latina, fornecedores estratégicos ao comércio global.

Na Amazônia estas transformações ocorrem nas áreas de expansão da fronteira agrícola e pecuária. Análises recentes de expansão do agronegócio, informam que as novas áreas de plantio e a necessidade de buscar novas rotas de escoamento estarão presentes nas estratégias das *tradings* ligadas ao setor, assim como dos sojicultores nacionais e estrangeiros atuantes no país (LEÃO, 2017) a partir século XX e início do século XXI. Um exemplo disso é o município de Mojuí dos Campos, tema da próxima sessão.

3. Mudanças locais e impactos do avanço da fronteira agrícola no município de Mojuí dos Campos

Nos últimos anos, diversas pesquisas foram realizadas na região Oeste do Pará buscando compreender os efeitos da expansão do agronegócio, e, apontam para mudanças no meio ambiente e impactos sobre a agricultura familiar. Essas pesquisas têm analisado os impactos socioambientais causados pelo agronegócio na região Oeste do Pará, além dos conflitos fundiários pela posse e uso da terra, o desmatamento, a contaminação de rios, solos e dos próprios seres humanos devido ao uso de agrotóxicos, em alguns casos, próximos as zonas urbanas. Outros estudos mostram que o crescimento da área plantada por soja produz um

variado leque de impactos sobre agricultores familiares, reduzindo as áreas de produção de alimentos voltados para o mercado local e regional em prol das *commodities* (BORGES, 2020).

Kato et al. (2021), apontam continuidades e reconfigurações nas áreas rurais do Oeste do Pará como: a) substituição da agricultura de pequena escala por monoculturas e a concentração de terras; b) apropriação do discurso ambiental pelo setor produtivo e a substituição de matas por lavouras de soja; c) valorização das terras e o jogo especulativo; e, d) facilitação da regularização fundiária. Os autores entendem que o Oeste do Pará foi marcado pela dinâmica de exploração dos recursos naturais, com a exploração mineral e o cultivo da soja, integrando esta região com as dinâmicas globais de corrida por recursos.

Neste sentido, é fundamental entender como estes processos de transformações ocorrem especificamente em municípios onde as escalas local e global atuam, engendrando disputas e mudanças no território, a exemplo do que vem acontecendo no município de Mojuí dos Campos nos últimos anos. O município de Mojuí dos Campos está localizado em uma área conhecida como planalto santareno cuja configuração, nos dias de hoje, caminha para a dominação das monoculturas em detrimento da agricultura de pequena escala (KATO et al., 2021). Essas grandes áreas de cultura de grãos – principalmente soja e milho – estão muito próximas das áreas de produção dos pequenos agricultores.

Essa proximidade reflete no processo de concentração de terras causado pela expansão da monocultura de grãos no município. Freitas et al. (2022, p. 14) aponta que "dos 300 a 400 produtores de soja observados entre 2003 e 2005 restaram 120 em 2017, mas a área destinada ao plantio de soja cresceu e tem tendência ascendente." A fronteira agrícola de Mojuí dos Campos passou a ser analisada de maneira mais específica depois da sua emancipação de Santarém.

Segundo Freitas et al. (2022), no caso da soja, Mojuí dos Campos tornou-se o maior produtor na região dentro de um espaço temporal de 5 anos. Analisando as lavouras de soja e milho (caracterizadas como lavouras temporárias) em Mojuí dos Campos, segundo dados do IBGE, no período dos anos de 2013 a 2021, a área plantada de soja apresentou um crescimento de 551%, enquanto a área plantada de milho para o mesmo período apresentou um crescimento de 505%. Ainda neste intervalo de tempo, a quantidade de soja produzida em Mojuí dos Campos teve um crescimento de 594%, ao passo que a quantidade de milho produzida cresceu 961%. A partir disso, percebe-se que a quantidade produzida das duas *commodities* no município teve um crescimento acima da área plantada. Assim, há "um aumento forte da produtividade, resultado da melhoria do sistema tecnológico (fertilizantes, pesticidas, OGM, maquinaria agrícola)." (BARROS, et al., 2020, p. 08), acabando por incidir em mudanças locais que vem impactando a agricultura familiar em Mojuí dos Campos e na região Oeste do Pará.

Em contrapartida, segundo dados do IBGE (2023), de 2013 a 2021, a área plantada dos principais produtos cultivados pela agricultura familiar em Mojuí dos Campos tiveram quedas significativas. A área plantada da mandioca é a que apresenta maior queda: 86,5%. As áreas plantadas de outros produtos como a laranja, o limão, a tangerina e o feijão apresentaram quedas superiores a 50%. Ao mesmo tempo, as quantidades produzidas da mandioca, da laranja e do limão caíram mais de 90%; a tangerina, mais de 80%; e o feijão, mais de 60%. Em síntese, observa-se a discrepância entre a vantagem exibida pela soja e o prejuízo demonstrado pelos produtos provenientes da agricultura familiar.

4. Considerações Finais

Ao analisar preliminarmente os efeitos globais sobre a atividade agrícola em Mojuí dos Campos através de dados secundários e da bibliografia, é possível traçar uma relação entre a expansão de áreas de monocultivo de grãos e a diminuição da produção de alimentos da agricultura familiar. Isso é visível quando percorre-se áreas do planalto santareno onde Mojuí

dos Campos está localizado. Neste sentido, pode-se depreender que existe impacto na paisagem do município operado pela expansão destas áreas de soja e milho nos últimos 20 anos.

Além desta percepção direta e objetiva dos dados e da paisagem, que não são acessórios para esta análise, é importante levantar alguns temas de possível investigação empírica a ser realizada no local e na região. A primeira é que mudanças de ordem cultural como hábitos de consumo, alimentares, possíveis mudanças no cotidiano das famílias para acessar produtos/serviços no município e a dependência com a cidade de Santarém (polo regional) são questões relevantes. Outras mudanças, a serem investigadas, são as do mercado de terras, afetadas pela expansão do cultivo de grãos e que podem estar interferindo no acesso de novos produtores familiares, assim como na dinâmica de distribuição demográfica municipal com a diminuição de comunidades rurais de pequenos produtores e consequentemente pressão sobre as áreas urbanas dos municípios do oeste paraense, temas que estão em processo de investigação no âmbito dos projetos dos autores.

5. Referências

BARROS, M. J. B.; CANTO, O.; LAURENT, F.; COELHO, A. Fronteira agrícola e conflitos territoriais nas Amazônias brasileiras: a expansão do agronegócio da soja e seus efeitos no planalto de Santarém, Pará-Amazônia-Brasil. **IN: CIÊNCIA GEOGRÁFICA**, Vol.e XXIV, N. 2. Bauru, 2020, p. 893-911. Disponível em: https://www.agbbauru.org.br/publicacoes/revista/anoXXIV_2/agb_xxiv_2_web/agb_xxiv_2-28.pdf. Acesso em: 10/03/2023.

BORGES, A. C. **Agricultura familiar camponesa no planalto santareno: formas de existência em Mojuí dos Campos-PA.** 129f. (Dissertação-Mestrado), Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

FREITAS, A. J. B. de; LEÃO, A. S. R.; COSTA, C. M.; LEÃO, S. A. V. A agricultura familiar frente a expansão do agronegócio da soja em Mojuí dos Campos-PA (2013-2020). **IN: X CONGRESSO DA APDEA. IV ENCONTRO LUSÓFONO EM ECONOMIA, SOCIOLOGIA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL**. Coimbra, 2022. **Atas** [...] Coimbra: Escola Superior Agrária, 2023, p. 277-286.

IBGE-Cidades. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-Cidades. Mojuí dos Campos. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/mojui-dos-campos/. Acesso em: 9/01/2023.

KATO, K.; LEÃO, A. S. R.; Lima, M. do S. B.; LEÃO, S. A. V; WESZ JUNIOR, V. J.; BARBOSA, G. S. L. Reprimarização, Corredores Logísticos e Dinâmicas da Soja: entre continuidades e reconfigurações no Oeste do Pará. **IN: LE MONDE DIPLOMATIQUE (BRASIL).** Edição 168, Agos/2021, p. 6-8.

LEÃO, S. A. V. **Agronegócio da soja e dinâmicas regionais no Oeste do Pará**. 219f. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro 2017.

MOJUÍ DOS CAMPOS. **História de Mojuí dos Campos.** Acesso em: https://www.mojuidoscampos.pa.gov.br/omunicipio.php. Disponível em: 08/04/2023.

SASSEN, S. **Expulsões – brutalidade e complexidade na economia global**. Rio de Janeiro: Editora Paz & Terra, 2016.

SVAMPA, M. **As fronteiras do neoextrativismo na América Latina: conflitos socioambientais, giro eco territorial e novas dependências.** São Paulo: Elefante, 2019.

WOODS, M. Engaging the global countryside: globalization, hybridity and the reconstitution of rural place. **IN: PROGRESS IN HUMAN GEOGRAPHY.** N. 31, 2007, p. 485–507.